



A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR PROPOSTA PELA UFABC

THE IMPORTANCE OF ART IN THE INTERDISCIPLINARY FORMATION PROPOSED BY UFABC

DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/1984317816012020408>

Marcelo Alecsander Chagas Leite
Universidade Federal do ABC
marcelo.alecsander@ufabc.edu.br

Mirian Pacheco Silva Albrecht
Universidade Federal do ABC
mirian.pacheco@ufabc.edu.br

RESUMO

A Universidade Federal do ABC foi criada em 2005 com uma proposta diferenciada. O acesso ocorre por meio dos Bacharelados Interdisciplinares, nos quais o aluno recebe uma formação geral antes de ingressar em um dos cursos de formação específica. Neste estudo, buscamos conhecer os documentos oficiais da UFABC para verificar se e como a Arte está inserida na proposta interdisciplinar da Universidade. Usamos a abordagem qualitativa e o procedimento pesquisa documental. Para a análise das ementas das disciplinas, foi considerado o conceito da Abordagem Triangular. Como resultado, encontramos referências à formação integral, na qual a Arte está inserida, porém, verificamos que entre as 1.183 disciplinas ofertadas para os anos de 2017/2018 apenas uma atendeu a todos os critérios definidos na pesquisa em relação à promoção de uma experiência relevante com a Arte.

Palavras-chave: Educação. Ensino. Arte-educação

ABSTRACT

The Federal University of ABC was created in 2005 with a differentiated proposal. The access is through the Interdisciplinary Bachelorettes in which the student receives a general formation before entering one of courses for specific formation. In this study we seek to analyze the official documents of UFABC in order to verify if and how Art is inserted in the interdisciplinary proposal of the University. For that purpose, we used the qualitative approach and the documentary research procedure. In order to analyze the disciplines' syllabi, the concept of the Triangular Approach was considered. We found several references to integral formation in which art is inserted, but we verified that among the 1.183 disciplines offered for the years 2017/2018 only one met all the criteria defined in the research in relation to the promotion of a relevant experience with Art.

Keywords: Education. Teaching. Art Education.

1 INTRODUÇÃO

A arte é uma atividade humana na qual as emoções e as intuições do homem podem se desenvolver de modo privilegiado. Usamos a razão para a elaboração do objeto artístico ou para podermos aproveitar prazerosamente a obra. A fruição não acontece espontaneamente; alguns objetos artísticos apresentam uma



complexidade que exige um esforço para compreendermos padrões que não possuem um significado intrínseco. O reconhecimento do valor sobre o objeto artístico será atribuído mediante nossa relação com a cultura; esses valores estéticos são temporais, os significados podem mudar dependendo da época e do contexto cultural. (COLI, 1995).

O ensino da Arte está subordinado a um discurso de poder e, quando a escola abandona a tarefa de transmitir a cultura, ela legitima as desigualdades sociais porque, sejam percebidos ou não, os privilégios que influenciam as carreiras escolares e a vida cultural dos alunos são cumulativos. À medida que a prática cultural é negligenciada sua privação deixa de ser percebida, a ausência da cultura deixa de ser um problema e a arte torna-se um produto desnecessário. (BOURDIEU; DARBEL, 2007).

Com o objetivo de inserir a Arte na Educação, Barbosa (1985) idealizou uma proposta com base em três dimensões do fazer artístico que proporcionasse ao aluno desenvolver experiências relevantes com a Arte. Essa proposta ficou conhecida como Abordagem Triangular. Considerando a importância da arte na formação das pessoas, neste estudo o nosso objetivo é analisar o modelo de ensino da UFABC para compreender a função atribuída à Arte nos seus documentos oficiais e identificar as disciplinas que promovem a formação cultural dos alunos, de acordo com a proposta de Arte/educação idealizada por Barbosa (1985).

A nossa opção por estudar a Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC, que foi criada por meio da Lei nº 11.145, de 26/07/2005 (BRASIL, 2005), deu-se em razão da proposta do seu projeto pedagógico diferenciado, que institui o regime de ciclos, no qual o único acesso à graduação é através dos Bacharelados Interdisciplinares - BI. O primeiro ciclo, chamado de Bacharelado Interdisciplinar, dá ao aluno uma formação geral e o segundo ciclo uma formação específica.

Os referenciais orientadores para os BI foram criados atendendo a uma necessidade de oferecer aos alunos uma formação integral por meio de um currículo flexível, a partir do qual o conhecimento poderia ser adquirido dentro de contextos e formações diferenciados e cuja base é a inovação e o avanço do conhecimento nos campos científico, tecnológico, artístico, social e cultural. (BRASIL, 2010).



Portanto, sabendo que a UFABC é conhecida pelo modelo de ensino interdisciplinar, consideramos importante apresentar os resultados dessa pesquisa, visto que os documentos oficiais da Universidade apontam a oportunidade de acesso à diversidade cultural e à experiência das diversas linguagens artísticas que favorecem o desenvolvimento de aspectos ligados à subjetividade, criatividade, emoção e afetividade.

2 ARTE/EDUCAÇÃO

A Arte ajuda o aluno a perceber a realidade do meio onde ele está inserido, de maneira que ele possa transformá-la a partir do desenvolvimento de sua capacidade crítica, da imaginação, da subjetividade e da abstração. (BARBOSA, 2005). Para permitir que o aluno tenha uma experiência significativa com a arte, Barbosa (1985) desenvolveu uma proposta que relaciona a Arte e a Educação. Essa proposta tem em sua essência uma relação dialógica entre três dimensões de uma experiência com Arte, construída pelos alunos e mediada pelo professor, que devem ser trabalhadas concomitantemente em uma abordagem crítica e contextualizada.

A base para a formação em Arte/Educação é a Abordagem Triangular. Na Abordagem Triangular, o aluno deve ter a possibilidade de praticar ou produzir Arte com autonomia e liberdade; para poder desenvolver a sensibilidade e apreciar uma obra de arte, ele precisa ter contato com as diferentes linguagens artísticas e deve ter informações que possibilitem situar a obra de Arte no tempo e no espaço e compreender as relações sociais e culturais que levaram a sua criação. Assim, a Abordagem Triangular possibilita a criação de trabalhos artísticos, a apreciação e a contextualização de obras de Arte. (BARBOSA, 1985)

Bourdieu e Darbel (2007) apontam que em uma experiência relevante com a Arte o aluno adquire fundamentos para poder analisar, refletir e debater sobre a obra, utilizando seus conhecimentos prévios e suas experiências anteriores para criar novos significados ao interagir com a Arte. Nesse caso, a escola se configura como um espaço importante para a promoção de manifestações culturais e artísticas e o professor, enquanto profissional responsável pelo ensino, tem um papel significativo em fomentar a inserção da Arte na escola.



Considerando o papel do professor na inserção da Arte na escola, é importante que ele esteja preparado para mediar as relações entre os alunos e as diversas linguagens artísticas. Teixeira (1997) apresenta sua preocupação em relação à formação dos professores para atender às demandas da Educação: além de ter um conhecimento profundo da disciplina e a compreensão do seu significado para a vida humana, ele precisa adquirir uma cultura básica, necessária para compreensão do mundo contemporâneo.

Para Teixeira (1997) não é nítida a finalidade das disciplinas ensinadas na escola, além disso, falta no ensino uma relação dos conteúdos com o cotidiano dos alunos, pois não são consideradas as dimensões nem a diversidade do Brasil. Fatores de progresso aparecem sem que as pessoas estejam preparadas para eles, avanços tecnológicos têm provocado mudanças nos processos de produção e circulação do conhecimento e o modelo tradicional de ensino não está sendo eficaz para acompanhar essas mudanças.

Teixeira (1997) aponta que implantar aulas de Arte no programa regular pode disseminar a cultura no entorno das escolas e estender a influência da educação na sociedade. No entanto, percebemos que existe uma ambiguidade na definição do modelo de ensino mais adequado. Eisner (2013) sinaliza que os critérios de escolha dos currículos escolares são contraditórios, de um lado, atendendo aos interesses imediatos e pessoais da criança, de outro, aos conteúdos das disciplinas que devem ser preservados; o primeiro procura preservar a individualidade da criança, o segundo procura instaurar a ordem e a especialização.

A especialização e fragmentação do conhecimento foram influenciadas pelo método para validar o conhecimento elaborado por Descartes (1983). Ele propôs dividir o problema em tantas partes quanto possível para que fosse mais simples encontrar uma resposta, graduar as partes para poder começar do mais simples em direção ao mais complexo e, finalmente, elaborar uma sequência de procedimentos para o controle de cada etapa. Esse método modificou a maneira de compreendermos as ciências e de praticarmos a Educação. O professor se tornaria especialista em uma área específica do conhecimento sem precisar se preocupar com o todo.



Essa concepção, na qual o especialista busca produzir o conhecimento mais extenso sobre um conteúdo cada vez mais restrito, é rejeitada por Japiassu (1976). Ele critica a relação de uma universidade cada vez mais compartimentada em contraposto à sociedade, cuja realidade é percebida como um todo complexo e indissociável. Sociedade que, por sua vez, busca limitar os indivíduos a funções repetitivas para aliená-los, impedindo-os de desenvolverem suas potencialidades.

A fragmentação do conhecimento também é rejeitada por Severino (1998), que afirma que em situações de ensino ou pesquisa, esse fracionamento dos conteúdos não é compatível tanto com o agir quanto com o saber; o autor recomenda a interdisciplinaridade como modelo para a formação do homem enquanto cidadão, pensamento que nos remete ao modelo grego de ensino *enkúklios paidéia*, cujo objetivo era promover a formação integral do homem. Nesse modelo, a Arte, a Ética, a Ginástica e a Retórica faziam parte das disciplinas para o desenvolvimento do cidadão completo.

3 METODOLOGIA

Neste estudo, optou-se pela pesquisa documental pelo fato de o delineamento principal ser o estudo de documentos curriculares da UFABC. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a característica da pesquisa documental é a coleta de dados por meio de documentos primários. Para os autores, as fontes primárias podem ser “(...) arquivos oficiais e particulares; registros em geral; documentação pessoal (diários, memórias, autobiografias); correspondência pública ou privada etc.” (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 159).

Os documentos podem ser escritos ou não. Em relação aos documentos escritos, as autoras apontam os documentos oficiais como a fonte mais fidedigna. Apontam, também, sobre o cuidado necessário para a seleção dos documentos.

“O cuidado do pesquisador diz respeito ao fato de que não exerce controle sobre a forma como os documentos foram criados. Assim, deve não só selecionar o que lhe interessa, como também interpretar e comparar o material, para tomá-lo utilizável”. (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 178).



Portanto, para o desenvolvimento dessa pesquisa foram cuidadosamente selecionados apenas documentos oficiais que estão publicados no site da Universidade. Os documentos selecionados foram:

- Lei nº 11.145/2005 - Lei de criação da UFABC (BRASIL, 2005);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2006 (UFABC, 2006);
- Plano de Desenvolvimento Institucional UFABC (PDI) 2008 a 2012 (UFABC, 2010);
- Estatuto da UFABC (UFABC, 2011a);
- Regimento Geral (UFABC 2011 b)
- Plano de Desenvolvimento Institucional UFABC (PDI) 2013 a 2022 (UFABC, 2013);
- Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciências e Humanidades (UFABC, 2015a);
- Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciências e Tecnologias (UFABC 2015b);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2017 (UFABC, 2017);
- Catálogo de Disciplinas de Graduação 2017/2018 (UFABC, 2019);
- Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Arte e Tecnologia; (UFABC, 2015)

Para a análise e interpretação dos documentos, utilizamos a metodologia de análise de conteúdo e elegemos como unidade de análise a palavra “Arte”. Inicialmente, realizamos a leitura e releitura dos documentos oficiais da UFABC para verificar se e como “Arte” aparece. Em seguida, procuramos no catálogo de disciplinas as ementas que mencionam Arte/Educação. Para isso, usamos como indicadores as seguintes palavras: arte, cultura, teatro, música, desenho, dança, pintura, museu ou fotografia.

Vale ressaltar que, na análise das disciplinas, consideramos a palavra “cultura” apenas quando ela foi usada no sentido descrito na política cultural da UFABC e estava relacionada à Arte. A palavra “Arte” foi considerada apenas quando



estava relacionada à produção artística: teatro, música, dança, pintura, desenho ou fotografia.

Após a identificação das disciplinas que mencionam alguma das palavras relacionadas à arte, fizemos realizamos a análise das ementas a partir da Abordagem Triangular, criada por Barbosa (1985), ou seja, a partir da relação entre prática, apreciação e contextualização.

Nessa análise, “prática” relacionou-se às indicações que a produção de Arte fora contemplada na disciplina; “apreciação” relacionou-se às indicações de que a disciplina favorecia o desenvolvimento da fruição da Arte; para a “contextualização”, por sua vez, buscaram-se indicações de que aspectos referentes à História da Arte e às relações sociais que levaram a sua criação foram trabalhados nas disciplinas.

Ressaltamos que a Universidade oferece dois cursos de bacharelado interdisciplinar no primeiro ciclo e dezoito cursos de formação específica no segundo ciclo, divididos entre cursos de bacharelado, engenharias e licenciaturas. Por considerarmos que a atuação dos futuros professores é fundamental para a inserção da Arte na formação das pessoas, delimitamos, como objeto de investigação, apenas os cursos de BI e Licenciaturas, visto que, os professores formados pela UFABC, obrigatoriamente, devem cursar estes dois cursos.

4 A ARTE NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA UFABC

A primeira etapa da análise dos dados envolveu a leitura dos seguintes documentos oficiais da UFABC: Plano de Desenvolvimento Institucional UFABC (PDI) 2008 a 2012; Plano de Desenvolvimento Institucional UFABC (PDI) 2013 a 2022; Estatuto da UFABC; Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2006 e; Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2017.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (UFABC, 2010) indica que a Universidade deve discutir a criação de projetos para produção de cultura, a partir de um diálogo com os diferentes atores internos e externos, integrando as diferentes áreas e valorizando a diversidade de manifestações artísticas.



Uma das responsabilidades da universidade é traduzir em linguagem acessível para todos os cidadãos educados, mesmo aqueles que tiveram a oportunidade de adquirir apenas a educação básica, os novos avanços da ciência. A promoção de atividades culturais em cooperação com outras organizações, envolvendo artes, literatura, religião (não proselitismo) também fazem parte desse escopo em futuro próximo. (UFABC, 2010, p. 119)

No PDI e no Estatuto da UFABC (UFABC, 2011a) a palavra “cultura” aparece acompanhada pelos termos: criação, difusão e aperfeiçoamento. A diversidade de significados que o termo “cultura” possui nos levou a buscar mais detalhes sobre o seu uso. No PDI, a política cultural é definida como:

A política de cultura deve ser construída em diálogo com os diferentes atores internos e externos e deve incorporar a diversidade de áreas e manifestações como: cinema e cineclube, teatro, música, canto, dança e outras formas de expressão artística e cultural como exposições relativas à pintura, fotografia, artes plásticas, entre outras. (UFABC, 2013, p. 98)

Mais adiante no PDI (UFABC, 2013), a promoção da cultura aparece como um importante fator para promover a qualidade de vida das pessoas:

(...) então é importante discutir na Universidade a criação de projetos ligados à cultura, por exemplo, um espaço para exposições de Arte, um festival de arte e cultura da UFABC, a formação de um acervo aberto à comunidade, no modelo de um museu ou pinacoteca, a abertura de editais de projetos culturais, que podem envolver a extensão e o sistema de bibliotecas da UFABC. (UFABC, 2013, p. 124)

O PDI (UFABC, 2013) também apresenta a cultura como um dos componentes do processo de avaliação institucional. São considerados o desenvolvimento da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O Estatuto (UFABC, 2011 a), em seu artigo 62, dispõe que caberá aos docentes no exercício das atividades acadêmicas “as pertinentes à pesquisa, ensino e extensão que, indissociáveis, visem à aprendizagem, à produção do conhecimento, à ampliação e transmissão do saber e da cultura”. O artigo 67, preconiza que a UFABC deverá “assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos por parte dos alunos” com o objetivo de



integrar os alunos à vida acadêmica e social, complementando a formação curricular específica.

O Regimento Geral (UFABC, 2011b) indica que a extensão universitária será realizada através de projetos nas áreas científica, técnica, educacional, artística e cultural. Além disso, define sete objetivos para a formação dos alunos, nos quais são destacadas duas palavras que aparecem cinco vezes cada: “conhecimento” e “cultura”, sendo que a segunda é acompanhada pelas palavras “criação”, “difusão” e “aperfeiçoamento”.

Em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), destacamos que a Universidade possui duas publicações no site. Um PPI que foi elaborado em 2006, e sua atualização publicada em 2017. No PPI (2006), a ideia de formação em arte aparece relacionada aos princípios ordenadores e à identidade institucional. “A UFABC é uma Instituição que privilegia a educação integral, que articula a formação humanística ao avanço do conhecimento racional através da pesquisa científica e tecnológica.” (UFABC, 2006, s/p). No PPI (2017), a mesma ideia aparece relacionada à missão institucional da Universidade. “Visa promover a educação integral, que articula a formação humanística com o avanço do conhecimento, por meio da pesquisa científica”. (UFABC, 2017).

4.1 A ARTE NO CATÁLOGO DE DISCIPLINAS DA UFABC

Na segunda etapa da análise dos dados, foi realizada a análise do catálogo de disciplinas da UFABC 2017/2018. No catálogo de disciplinas para os cursos de graduação disponíveis para os anos de 2017/2018 (UFABC, 2018) constam 1.183 disciplinas.

As disciplinas na UFABC são compartilhadas por todos os cursos, compondo assim um Catálogo Geral de disciplinas, para as quais é definida a categoria (obrigatória, opção limitada ou livre) em cada curso. Desse modo, uma mesma disciplina poderá ser obrigatória para um curso e de opção limitada para outro curso, por exemplo. Disciplinas consideradas livres são aquelas que não são classificadas como obrigatórias ou de opção limitada de um determinado curso. (UFABC, 2017)



Ressaltamos que, devido à autonomia e liberdade de escolha preconizada no projeto, qualquer aluno matriculado na graduação da UFABC pode cursar qualquer uma das disciplinas do catálogo, na categoria de opção livre. No PPC do BC&H, há a explicação de que “as (C) disciplinas de livre escolha correspondem a todas as disciplinas oferecidas pela UFABC que não constem do rol de disciplinas obrigatórias ou de opção limitada do Bacharelado em Ciências e Humanidades(...)” (UFABC, 2015a). No PPC do BC&T há uma explicação sobre o modo de escolha das disciplinas livre:

O acesso às disciplinas na UFABC não é regrado pelos tradicionais pré-requisitos. Por outro lado, esse acesso não ocorre de forma indiscriminada. No Catálogo de Disciplinas de Graduação e nos Planos de Ensino que constam deste Projeto Pedagógico, são apontadas recomendações de conhecimentos fundamentais para pleno entendimento e aproveitamento da disciplina em questão. Tais conhecimentos são indicados através de uma lista das disciplinas oferecidas pela UFABC. Caso o aluno não possua o conjunto de conhecimentos indicado, é altamente recomendável que as disciplinas a eles associadas sejam cursadas antes da disciplina pretendida. A inexistência de pré-requisitos possibilita aos alunos o exercício da sua autonomia nos momentos de matrícula. Essa autonomia, reiteramos, deve ser exercida com responsabilidade. (UFABC, 2015b)

Assim, para identificar as ementas que contemplavam Arte/Educação, usamos uma ferramenta de busca para localizar os seguintes indicadores: arte, cultura, teatro, música, dança, desenho, pintura, museu ou fotografia. Encontramos dezenove disciplinas que citam palavras que correspondem a, pelo menos, um dos indicadores. Essas disciplinas estão organizadas por ordem alfabética na figura 1.



Figura 1 Disciplinas que atendem a algum dos indicadores

Disciplina
Arte e Ensino
Arte, Ciência, Tecnologia e Política
Corpo, Sexualidade e Questões de Gênero
Educação Científica, Sociedade e Cultura
Estética
Estética: Perspectivas Contemporâneas
Filosofia da Arte
História das Ciências no Brasil
Identidade e Cultura
Interpretações do Brasil
Neuroarte Prática e Estética Experimental
Neurociência da Cognição Musical
Pensamento e Cinema
Prática de Ensino de Filosofia: Metodologias
Práticas de Ciências no Ensino Fundamental
Práticas de Ensino de Física III
Projetos de Ensino de Matemática e Ciências com Arte
Seminários de Pesquisa em Educação Matemática I
Tecnologias Sociais

Fonte: os autores

A partir da identificação das dezenove disciplinas indicadas na figura 1, fizemos a análise de conteúdo de cada ementa e procuramos uma relação entre disciplinas e a proposta de Barbosa (1985), ou seja, uma relação entre prática, apreciação e contextualização, conforme aponta a figura 2.



Figura 2 Análise das disciplinas com referência à Arte

Disciplina	Prática	Apreciação	Contextualização
Arte e ensino		x	
Arte, ciência, tecnologia e política			x
Corpo, sexualidade e questões de gênero		x	
Educação científica, sociedade e cultura			x
Estética			x
Estética: Perspectivas contemporâneas			x
Filosofia da Arte			x
História das Ciências no Brasil			x
Identidade e Cultura			x
Interpretações do Brasil		x	
Neuroarte prática e Estética experimental	x	x	x
Neurociência da Cognição Musical			x
Pensamento e cinema			x
Prática de Ensino de Filosofia: Metodologias			x
Práticas de Ciências no Ensino Fundamental		x	x
Práticas de ensino de física III			x
Projetos de ensino de matemática e ciências com Arte	x		
Seminários de pesquisa em educação matemática I			x
Tecnologias sociais			x

Fonte: os autores

Encontramos apenas uma disciplina que abrange as três dimensões consideradas na Abordagem Triangular e que pode promover uma experiência relevante com a arte. A ementa da disciplina Neuroarte prática e Estética experimental propõe a criação de trabalhos artísticos e a apreciação através da releitura nas Artes Visuais. Nessa disciplina, a contextualização é proposta a partir da introdução de abordagens filosóficas e empíricas sobre Artes Visuais e do estudo dos aspectos psicológicos relacionados à percepção de obras de arte de diferentes movimentos artísticos.



O estímulo à criação cultural está presente nos objetivos para formação dos alunos da UFABC, no entanto, encontramos apenas duas disciplinas com indicação de atividades de prática ou produção artística e cultural, são elas: Neuroarte prática e Estética experimental e Projetos de ensino de matemática e ciências com arte.

A apreciação de objetos artísticos através do contato ou do estudo de diferentes linguagens artísticas foi encontrada em cinco das disciplinas analisadas: Arte e ensino, Corpo, sexualidade e questões de gênero, Interpretações do Brasil, Neuroarte prática e Estética experimental, e Práticas de Ciências no Ensino Fundamental.

Verificamos que o aspecto em maior evidência nas ementas está relacionado à contextualização da Arte. Ela está presente em catorze disciplinas através de perspectivas históricas, filosóficas, sociais ou políticas. Além das disciplinas citadas na figura 1, também encontramos dezesseis disciplinas (figuras 3, 4 e 5) que contemplavam os indicadores, porém, elas não foram consideradas nessa análise por não estarem relacionadas ao fazer artístico.

Há, por exemplo, nas figuras 3, sete disciplinas que citam desenho, mas na descrição das ementas evidencia-se que dizem respeito ao desenho técnico e portanto não foram consideradas na análise. Destacamos que desenho técnico é uma linguagem utilizada para elaboração de tutoriais para montagem de equipamentos e produtos e está sujeito às regras da ABNT.

Figura 3 Disciplinas com referência a desenho técnico

Disciplina
Desenho e Projeto em Química
Fundamentos de Desenho Técnico
Mecânica dos Sólidos I
Projeto Assistido por Computador
Projeto de Aeronaves I
Representação Gráfica de Projetos Ambientais e Urbanos
Sistemas CAD/CAM

Fonte: os autores



Na figura 4 estão três disciplinas relacionadas à música. Estas disciplinas contemplam o estudo de fenômenos acústicos e, por não estarem relacionadas à Arte, não foram consideradas na análise.

Figura 4 Disciplinas com referência à música

Disciplina
Aplicações em Voz, Áudio e Acústica
Introdução ao Processamento de Sinais de Voz e Áudio
Sistemas Multimídia

Fonte: os autores

Na figura 5, estão seis disciplinas que citam palavras relacionadas à Arte, mas nas definições de suas ementas não encontramos elementos correspondentes aos critérios apresentados na Abordagem Triangular e, por isso, não foram consideradas na análise.

Figura 5 Disciplinas que não atendem aos critérios da pesquisa

Disciplina
Jogos digitais: aspectos técnicos e aplicações
Neuroarte
Patrimônio Cultural e Paisagem
Poder e Cultura na Sociedade da Informação
Políticas Culturais
Propriedade Intelectual

Fonte: o autor

5 A ARTE NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA UFABC

Para analisarmos como a Arte aparece nos cursos de formação da UFABC, dividimos a análise por ciclo e cursos. A análise relacionada ao primeiro ciclo de formação corresponde aos cursos de bacharelado interdisciplinar. A análise



relacionada ao segundo ciclo de formação corresponde, especificamente, aos cursos de licenciatura oferecidos na UFABC. Desse modo, a análise será apresentada na seguinte ordem: Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T, Licenciaturas pós-BC&T; Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H, Licenciatura pós-BC&H.

5.1 BACHARELADO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - BC&T

Apresentamos, na figura 6, as disciplinas com referência à Arte no BC&T nos anos de 2017/2018.

Figura 6 Disciplinas BC&T

	BC&T
Obrigatórias - Obr	-
Opção limitada - OL	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Científica, Sociedade e Cultura; • Identidade e Cultura; • Interpretações do Brasil; • Práticas de Ciências no Ensino Fundamental.
Livres - L	-

Fonte: os autores

A análise da figura 6 aponta que os alunos que cursarem apenas o BC&T podem terminar o curso sem cursar nenhuma disciplina que contemple Arte, caso não optem por incluir, em sua formação, uma das quatro disciplinas de opção limitada, ou disciplinas livres que contemplem essa formação.

5.2 LICENCIATURAS PÓS-BC&T

Há quatro cursos de Licenciatura pós-BC&T, todos os quais oferecem ao menos uma disciplina obrigatória com referência à Arte, conforme apresentado na figura 7.



Figura 7 Cursos de licenciatura pós-BC&T

BC&T - Bacharelado em Ciência e Tecnologia Licenciaturas	OBR	OL	L
LCB - Licenciatura em Ciências Biológicas	2	-	-
LF - Licenciatura em Física	3	-	-
LM - Licenciatura em Matemática	1	5	-
LQ - Licenciatura em Química	2	-	-

Fonte: os autores

A análise da figura 7 revela que os alunos que optarem por cursar licenciatura após o BC&T, obrigatoriamente terão contato com disciplinas que contemplam a Arte. A figura 8 apresenta as disciplinas com referência à Arte ofertadas na modalidade obrigatória e opção limitada, nos cursos de licenciatura pós-BC&T:



Figura 8 Licenciaturas pós-BC&T

	C i ê n c i a s Biológicas	Física	Matemática	Química
Obrigatórias	E d u c a ç ã o Científica, Sociedade e Cultura	E d u c a ç ã o Científica, Sociedade e Cultura	E d u c a ç ã o Científica, Sociedade e Cultura	E d u c a ç ã o Científica, Sociedade e Cultura
	Práticas de Ciências no Ensino Fundamental	Práticas de Ciências no Ensino Fundamental	Práticas de Ciências no Ensino Fundamental	Práticas de Ciências no Ensino Fundamental
	-	Práticas de Ensino de Física III	-	-
Livre	-	-	-	-
O p ç ã o limitada			Arte e Ensino	
	-	-	C o r p o , Sexualidade e Questões de Gênero	-
	-	-	Seminários de Pesquisa em Educação Matemática I	-
	-	-	Projeto de ensino de matemática e ciências com Arte	-
	-	-	História das Ciências no Brasil	-

Fonte: os autores

5.3 BACHARELADO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES - BC&H

Apresentamos na figura 9 as disciplinas com referência à Arte no BC&H nos anos de 2017/2018.



Figura 9 Disciplinas com referência à arte BC&H

	BC&H
Obrigatórias	<ul style="list-style-type: none"> ● Identidade e Cultura; ● Interpretações do Brasil.
Opção limitada	<ul style="list-style-type: none"> ● Arte e Ensino; ● Corpo, Sexualidade e Questões de Gênero; ● Educação Científica, Sociedade e Cultura; ● Estética; ● Filosofia da Arte; ● História das Ciências no Brasil; ● Práticas de Ciências no Ensino Fundamental; ● Prática de Ensino de Filosofia: Metodologias; ● Estética: Perspectivas Contemporâneas..
Livres	-

Fonte: os autores

A figura 10 apresenta os cursos pós-BC&H.

Figura 10 Cursos pós-BC&H

BC&H - Bacharelado em Ciências e Humanidades	OBR	OL	L
BCE - Bacharelado em Ciências Econômicas	-	-	-
BFIL - Bacharelado em Filosofia	2	-	-
BPP - Bacharelado em Políticas Públicas	-	1	-
BPT - Bacharelado em Planejamento Territorial	-	1	-
BRI - Bacharelado em Relações Internacionais	-	-	-
Licenciatura			
LFIL – Filosofia	4	3	-

Fonte: os autores



5.4 LICENCIATURAS PÓS-BC&H

O único curso de licenciatura oferecido pós-BC&H é o de Licenciatura em Filosofia. A figura 11 apresenta as disciplinas relacionadas à Arte ofertadas no curso de licenciatura pós-BC&H.

Figura 18 Disciplinas com referência à arte na licenciatura pós BC&H

	Filosofia
Obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> ● Estética; ● Filosofia da Arte ● Prática de Ensino de Filosofia: Metodologias
Opção limitada	<ul style="list-style-type: none"> ● Arte e Ensino; ● Corpo, Sexualidade e Questões de Gênero; ● Estética: Perspectivas Contemporâneas; ● Pensamento e Cinema.
Livre	-

Fonte: os autores

Verificamos que no primeiro ciclo de formação os alunos do BC&T não possuem qualquer disciplina obrigatória com conteúdos relacionados à Arte e os alunos do BC&H possuem duas disciplinas obrigatórias que apresentam essa relação.

No segundo ciclo de formação, todos os cursos de Licenciatura relacionados ao BC&T e ao BC&H apresentam disciplinas obrigatórias com conteúdos relacionados à Arte.

A UFABC propõe a interdisciplinaridade como recurso para promover a formação integral dos seus alunos. O conceito de educação integral nos remete ao modelo desenvolvido na Grécia antiga no qual a arte era um ponto importante na formação do cidadão completo. Segundo os documentos oficiais, na UFABC, é uma atribuição dos docentes, no desempenho de suas atividades, promover, ampliar e transmitir a cultura e o saber, sendo que a palavra cultura aparece relacionada aos termos criação, difusão e aperfeiçoamento. As atividades culturais promovidas pela



universidade deveriam incluir as diversas manifestações artísticas, e assim, contribuir para promover a integração dos alunos na vida acadêmica.

Ainda que a UFABC destaque em seus objetivos a formação integral dos alunos através da interdisciplinaridade, percebemos um domínio da formação técnica, enquanto os conteúdos relacionados a arte e a cultura não estão presentes na maioria das disciplinas dos Bi's e dos cursos de licenciatura. Aspectos relacionados à subjetividade, criatividade, emoção e afeto podem ser melhor desenvolvidos a partir de experiências com as diferentes manifestações artísticas.

Os documentos oficiais da UFABC reforçam a percepção de que a arte é um componente importante no projeto institucional, porém, verificamos que a prática artística é pouco valorizada nas disciplinas ofertadas, contrariando o discurso de formação integral da universidade. A análise realizada nas ementas das disciplinas que contém a palavra arte apontou que apenas uma, das 1.183 disciplinas ofertadas nos anos de 2017/2018, abrange as três dimensões consideradas na abordagem triangular e inclui a criação de trabalhos artísticos, a apreciação e a contextualização de obras de Arte.

Esses resultados apontam que modelo interdisciplinar praticado atende de forma pouco satisfatória aos itens dos projetos pedagógicos e do estatuto da UFABC em relação à criação e difusão artística e cultural.

6 CONCLUSÃO

A análise do modelo de ensino e dos documentos que apresentam as diretrizes para formação dos alunos da UFABC nos permite inferir que, em seu projeto institucional, a arte tem uma função significativa. O estímulo de aspectos importantes como a criatividade e a emoção propiciam a formação integral dos alunos, sendo essa uma das vantagens atribuídas à interdisciplinaridade.

Apesar de encontrarmos indicações da importância da arte nos documentos da UFABC, a análise das disciplinas e dos cursos ofertados por essa Instituição demonstra uma realidade incompatível com a proposta institucional. Poucas disciplinas apresentam propostas para a prática, apreciação ou contextualização de



manifestações artísticas e culturais, e, ainda que tenhamos encontrado disciplinas que indiquem conteúdos relacionados à arte, não temos como mensurar a relevância desse tema na prática em sala de aula. Portanto, entendemos que são necessárias reflexões sobre o projeto pedagógico para adequá-lo ao modelo de ensino pelo qual a UFABC é conhecida.

Apontamos também a necessidade de novas pesquisas, as quais poderão contribuir com o desvelamento de problemas e desafios que dificultam a oferta de mais disciplinas nos cursos da UFABC que contemplem a Arte/Educação.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mai. **Arte-educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad. 1985.

_____. **Depoimento**. Revista Educação e Realidade, V 30, n.2, 2005.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. **O amor pela arte**: Os Museus de Arte na Europa e Seu Público. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Zouk; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo 2007.

BRASIL. **Lei Nº 11.145**, de 26 de julho de 2005. Disponível em <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=27/07/2005&totalArquivos=96> Acesso em 28/06/2019.

_____. Referenciais Orientadores Para Os Bacharelados Interdisciplinares e Similares. 2010. Disponível em http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20-%20bacharelados%20interdisciplinares%20-%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasil.pdf. Acesso em 29/06/2019.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. 15ª ed., Editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1995

DESCARTES, René. **Discurso do Método**: para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas Ciências. Tradução de Jacob Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

EISNER, Elliot. **Arte-educação: leitura no subsolo** / Ana Mae Barbosa, (org). 9.ed. - São Paulo: Cortez, 2013.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Imago Editora Ltda. Rio de Janeiro: 1976.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

SEVERINO, Antônio. **O Conhecimento Pedagógico e a Interdisciplinaridade**: O Saber Como Intencionalização da Prática. IN FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (org). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas - Sp. Papyrus. 1998



TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia**: Introdução à administração educacional. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

UFABC. **Projeto Pedagógico Institucional 2006**. Disponível em <http://antigo.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/institucional/projetopedagogico.pdf>. Acesso em 25/06/2019

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional UFABC 2008 a 2012 (PDI)**. 2010. Disponível em http://pdi.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2011/09/PDI_UFABC_2008_2012.pdf. Acesso em 25/06/2019.

_____. **Estatuto da UFABC**. 2011a. Disponível em http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/13-05-11_estatuto-da-ufabc.pdf. Acesso em 25/06/2019.

_____. **Regimento Geral**. 2011b. Disponível em http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/31-05-11_regimento-geral-da-ufabc.pdf. Acesso em 30/06/2019

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional UFABC 2013 a 2022 (PDI)** 2013. Disponível em http://propladi.ufabc.edu.br/images/PDI/livro_pdi.pdf. Acesso em 25/06/2019.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciências e Humanidades**. 2015a. Disponível em http://prograd.ufabc.edu.br/doc/ppc_bch_2015.pdf Acesso em 25/06/2019

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia**. 2015b. Disponível em <http://www.ufabc.edu.br/images/consepe/resolucoes/3---Reviso-do-PP-do-Bacharelado-em-Cincia-e-Tecnologia-Esta-verso-contempla-as-retificacoes.pdf>. Acesso em 25/06/2019.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Arte e Tecnologia - BA&T**. 2015. Disponível em <http://prograd.ufabc.edu.br/cg/2015/05nov/Exp%20Proj%20Pedagógico%20BAT%20-%20CG%20nov.pdf>. Acesso em 02/11/2019.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2017**. Disponível em http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf. Acesso em 25/06/2019.

_____. **Catálogos de Disciplinas de Graduação**. 2018 Disponível em http://prograd.ufabc.edu.br/pdf/catalogo_disciplinas_graduacao_2017_2018_v2.pdf. Acesso em 25/06/2019.

Recebido em 01/07/2019
Aprovado em 02/01/2020